

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS  
ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E HUMANIDADES  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

GABRIEL NASCIMENTO SPÍNDOLA

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO  
PSICOMOTOR

GOIÂNIA

2021

GABRIEL NASCIMENTO SPÍNDOLA

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO  
PSICOMOTOR

Projeto de pesquisa apresentado para obtenção da nota na disciplina de Monografia II do Curso de Educação Física da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, sob a orientação da Prof.<sup>a</sup> Clistênia Prudenciana Diniz.

GOIÂNIA

2021



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS  
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Av. Universitária, 1069 • Setor Universitário  
Caixa Postal 86 • CEP 74605-010  
Goiânia • Goiás • Brasil  
Fone: (62) 3946.1021 | Fax: (62) 3946.1397  
www.pucgoias.edu.br | prograd@pucgoias.edu.br

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS  
ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E HUMANIDADES  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**ATA DA APRESENTAÇÃO DO  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Aos 8 dias do mês de dezembro de 2021 reuniram-se na sala de apresentação 2, às 8:00 horas, a Banca Examinadora composta pelos seguintes professores:

**Orientador(a): CLISTÊNIA PRUDENCIANA DINIZ**

**Parecerista: LUIZA DE MARILAC**

para a apreciação do Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física –  
LICENCIATURA, do Acadêmico(a):

**GABRIEL NASCIMENTO SPINDOLA**

Com o título:

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO  
PSICOMOTOR**

Que após ser apresentado recebeu o conceito:

A

B

C

D

**Coordenação do Curso de Educação Física.**

### **Resumo**

Esta pesquisa aborda a Educação Física escolar como fator de desenvolvimento psicomotor das crianças na primeira fase do ensino fundamental e os desafios encontrados na sociedade contemporânea, especialmente a tecnologia. O objetivo é analisar a importância da educação física para o desenvolvimento psicomotor das crianças de 5 a 10 anos da primeira fase do ensino fundamental e tem como linha de pesquisa a Educação Física, Práticas Pedagógicas e Sociais (EFPPS) que de acordo com o Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação Física (NEPEF), trata-se de uma pesquisa bibliográfica de natureza descritiva. Os resultados encontrados aponta que a Educação Física escolar é uma disciplina multifacetada que possibilita diversas experiências, vivências e oportunidades para os alunos, nos aspectos físicos, cognitivos, afetivos e sociais, portanto a mesma pode servir como ferramenta importante para o desenvolvimento global das crianças, conseqüentemente acontecendo uma mudança social.

**Palavras-chaves:** Educação Física. Desenvolvimento Psicomotor. Tecnologia. Psicomotricidade.

## ABSTRACT

This research addresses school Physical Education as a factor in the psychomotor development of children in the first phase of elementary school, and the challenges currently found in society, especially technology. This work aims to analyze the importance of physical education for the psychomotor development of children from 5 to 10 years old in the first phase of elementary school. The present work has as its research line Physical Education, Pedagogical and Social Practices (EFPPS) which, according to the Center for Studies and Research in Physical Education (NEPEF), is a descriptive bibliographic research. It starts from the result that school Physical Education is a multifaceted discipline that enables different experiences, experiences and opportunities for students, in physical, cognitive, affective and social aspects, so it can serve as an important tool for the global development of children, hence a social change taking place.

**Keywords:** Physical Education. Psychomotor Development. Technology. Psychomotricity.

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

BNCC: Base Nacional Comum Curricular.

LDB'S: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

PCN'S: Parâmetros Curriculares Nacionais.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>06</b>
<b>CAPITULO I.....</b>	<b>08</b>
<b>1 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA I FASE DO ENSINO FUNDAMENTAL...</b>	<b>08</b>
1.1 Conceito e historia.....	08
1.2 Conteúdos e metodologias.....	09
1.3 Legislação LDB,PCN's e BNCC.....	11
1.4 A importância das aulas de educação física escolar na 1ª fase do ensino fundamental. ....	13
 <b>CAPITULO II.....</b>	 <b>14</b>
<b>2 DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA 1ª FASE DO ENSINO FUNDAMENTAL.....</b>	<b>14</b>
2. 1 Conceito e histórico.....	14
2.2 Elementos da Psicomotricidade.....	15
2.3 Estágios do desenvolvimento psicomotor.....	16
2.4 Aspectos psicomotores e ludicidade.....	16
2.5 A influência da tecnologia atualmente no desenvolvimento psicomotor de crianças de 5 a 10 anos.....	18
2.6 A importância da educação física escolar para o desenvolvimento psicomotor.....	19
2.7 O papel do professor de educação física para o desenvolvimento psicomotor das crianças nas aulas de educação física escolar.....	20
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>22</b>
3.1 Tipo de pesquisa.....	22
3.2 Procedimentos, técnicas e instrumentos.....	22
3.3 Forma de análise dos dados.....	23
<b>4 DISCUSÃO.....</b>	<b>24</b>
Quadro 1 – Publicações analisadas.....	24
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>31</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>32</b>

## INTRODUÇÃO

A ideia principal é alertar aos profissionais de Educação Física a situação em que as crianças estão vivendo diante desse contexto social atual. Mediante isso venho através deste mostrar a importância da Educação Física escolar no desenvolvimento psicomotor das crianças. É importante ressaltar que a escola tem o compromisso no desenvolvimento global do aluno, e a Educação Física é uma ferramenta nesse processo.

Existem fatores que influenciam o atraso do desenvolvimento psicomotor. A limitação da criança a espaços físicos diferentes, a falta de exploração do próprio corpo, falta de aptidão física, obesidade, a criminalidade dentre outros, são alguns culpados por esse atraso.

Atualmente com a evolução tecnológica tão presente na sociedade, com computadores, tablet's, smartphones e vídeo game, são os maiores vilões da falta de atividade física e socialização das crianças.

A utilização das tecnologias cada vez mais precoce e frequente provoca vários questionamentos polêmicos quanto ao desenvolvimento afetivo, cognitivo e social das crianças, uma vez que, as crianças acabam substituindo as amizades reais pelas virtuais, e preferem se divertir aderindo ao mundo virtual (jogos eletrônicos e redes sociais) em detrimento de jogar bola e correr, ou seja, brincadeiras tradicionais nas quais envolvem exercícios físicos e a interação social com outras crianças. (PAIVA e COSTA., 2015)

Desta forma será abordado o desenvolvimento psicomotor na infância diante do contexto social atual no ambiente escolar, salientando a importância da Educação Física escolar no desenvolvimento psicomotor das crianças de 5 a 10 anos da 1º fase do ensino fundamental.

Portanto indaga-se: Quais são os desafios da educação física escolar nesse contexto? As redes sociais e jogos eletrônicos estão atrapalhando no desenvolvimento psicomotor das crianças? Qual a importância da educação física escolar nesse contexto? A psicomotricidade pode ser uma ferramenta importante e tem poder para uma mudança social?

Então o objetivo geral da presente pesquisa é analisar a importância da educação física para o desenvolvimento psicomotor das crianças de 5 a 10 anos da primeira fase do ensino fundamental.

Para tanto, foram delineados os seguintes objetivos específicos; Investigar o motivo da diminuição da socialização e inatividade física das crianças de 5 a 10 anos, demonstrar a importância da Educação Física escolar para o desenvolvimento psicomotor, analisar a psicomotricidade como ferramenta para o desenvolvimento humano e apresentar métodos para enfrentar os desafios da inatividade física e do desenvolvimento psicomotor de crianças de 5 a 10 anos.

Parte da hipótese de que a Educação Física escolar é uma disciplina multifacetada que possibilita diversas experiências, vivências e oportunidades para os alunos, nos aspectos físicos, cognitivos, afetivos e sociais, portanto a mesma pode servir como ferramenta importante para o desenvolvimento global das crianças, conseqüentemente acontecendo uma mudança social.

Para o desenvolvimento da pesquisa foram utilizados procedimentos bibliográficos e documentais sob método dedutivo com abordagem qualitativa, utilizando quatro filtros; base na leitura dos títulos, leitura acerca do resumo (delimitando entre meu problema e minha hipótese), leitura dos resultados e conclusões, e leitura das produções na íntegra.

A pesquisa estrutura em introdução, referencial teórico em II capítulos sendo que o I capítulo apresentamos histórico e conceitos da Educação Física escolar, a importância, conteúdos e metodologias além da legislação da LDB, PCN's e BNCC. Já no II capítulo apresentamos histórico e conceitos do desenvolvimento psicomotor, também importância, estágios e aspectos do mesmo além de salientar o papel do professor de Educação Física nesse processo e a influência da tecnologia nos dias de hoje.

Ao final conclui-se que os objetivos foram atingidos e o problema foi respondido com a confirmação após toda evidência revisada através dos estudos bibliográficos, que de fato a Educação física escolar é indispensável para o desenvolvimento da criança e a psicomotricidade e uma ferramenta essencial nesse processo. Conclui-se também a importância do professor de educação física no ensino fundamental I, e a responsabilidade que o mesmo tem em proporcionar aos alunos vivências e experiências ímpares no desenvolvimento psicomotor durante esse período da vida. Essa fase de desenvolvimento de 5 a 10 anos que é considerado tão importante, por passar por diversas etapas de amadurecimento tanto física, mental e social.

## 1. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA I FASE DO ENSINO FUNDAMENTAL

Neste capítulo serão abordados alguns aspectos da Educação Física para o ensino fundamental a que venham conceituar e esmiuçar essa disciplina no processo de formação do aluno.

### 1.1 Conceito e Histórico

A Educação física é uma disciplina obrigatória do ensino básico, com características únicas em relação às demais disciplinas, contribuem com diferentes aspectos para o desenvolvimento pessoal do aluno e auxilia no processo ensino-aprendizagem do mesmo de maneira global.

A Educação Física oferece uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças, jovens e adultos na Educação Básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural. Esse universo compreende saberes corporais, experiências estéticas, emotivas, lúdicas e agonistas, que se inscrevem, mas não se restringem, à racionalidade típica dos saberes científicos que, comumente, orienta as práticas pedagógicas na escola. Para além da vivência, a experiência efetiva das práticas corporais oportuniza aos alunos participar, de forma autônoma, em contextos de lazer e saúde. (BRASIL, 2017, p. 213).

Para chegar nessa formatação atual a Educação Física teve diversas transformações durante esse processo, Aguiar e Frota (2010) faz uma síntese de identificação da construção histórica do conceito da Educação Física desde a antiguidade a sistematização e atualidade, tiveram oito períodos marcantes durante esse processo histórico. Na antiguidade entendida como uma preparação para os embates e tem caráter predominante militar. Período clássico grego com finalidades de desenvolver a perfeição física e os valores morais, buscando a formação do indivíduo forte, saudável, belo e virtuoso. Educação Física Romana com objetivo de preparar o guerreiro conquistador, o gladiador hábil e resistente para vencer os combates. Na idade média era compreendida com objetivo de desenvolvimento de habilidades físicas específicas, buscando a formação do indivíduo hábil, valoroso e cortês. Educação Física na renascença pode-se conceituar com características que proporcionam o bem-estar físico e psicológico do indivíduo, buscando o seu desenvolvimento integral. Já no século XVIII a Educação Física começou sua

sistematização visando desenvolver as qualidades físicas e aperfeiçoar valores morais do indivíduo, proporcionando o bem estar geral. No Século XIX após seu período inicial de sistematização a Educação Física se propõe a favorecer o desenvolvimento das qualidades físicas, morais e raciais, o equilíbrio orgânico e o prolongamento da vida. Atualmente a Educação Física pode-se conceituar no panorama mundial como uma atividade educativa por excelência, comprometida com os direitos funcionais do ser humano. (AGUIAR e FROTA, 2010)

## 1.2 Conteúdos e Metodologias

Ao longo desse processo histórico já conceituado, tiveram diversas mudanças nas tenências e abordagens da Educação Física, já aqui no Brasil por sofre forte influencia da ideia europeia, antes entendida por ginastica, e levado pelo âmbito biológico e da saúde, consequentemente do higienismo, eugenismo e do militarismo, tornando a educação física escolar exclusiva, somente para os fortes e aptos, semelhante ao período clássico grego e romano, voltado totalmente para um alto rendimento, esse formato da Educação Física teve forte influencia politica, fazendo com que assumisse uma postura nacionalista, coincidentemente nesse mesma década começou a ditadura militar. Já em 1980 após revoluções politicas e anos finais da ditadura militar, esse formata foi duramente criticado, e de fato novamente ocorreu mudanças, aproximando a Educação Física da área pedagógica e da cultura corporal do movimento. (DARIDO e SOUZA JUNIOR, 2013)

A cultura corporal de movimento tende a ser socialmente partilhada, quer como prática ativa ou simples informação. Tal valorização social das práticas corporais de movimento legitimou o aparecimento da investigação científica e filosófica em torno do exercício, da atividade física, da motricidade, ou do homem em movimento. Inicialmente restrito ao domínio da Fisiologia do Exercício, área da Medicina. (BETTI E ZULIANI., 2002 p. 74)

A partir dessa valorização do material de estudo da educação física, através de investigação científica e filosófica, foram atualizados os conteúdos e metodologia a serem trabalhados na Educação Física escolar, todos os conteúdos que eram trabalhados de maneira técnica e bancaria foram substituídos por metodologias multiculturais, lúdicas e globais (corpo e mente), desta forma surgiram abordagens renovadoras com pensamentos críticos e de construção do indivíduo. O ponto de partida foi à mudança de ideologia do esporte da escola e esporte na escola.

Relacionando-se aos princípios humanistas aqui apontado, surge uma outra tendência ligada ao movimento chamado Esporte Para Todos (EPT), que se caracteriza como movimento alternativo ao esporte de rendimento.(COLETIVO DE AUTORES p. 38 N/D).

O esporte para todos e a junção do esporte com meio pedagógico, adaptando atividades, regras e técnicas com o objetivo da vivência do aluno, promovendo socialização, afetividade, inclusão entre outros aspectos que desenvolva o aluno de forma global. Assim o esporte na escola para de ser o “fim” e torna-se o “meio” do desenvolvimento integral do aluno. Pressuposto dessa mudança, a abordagem crítico superadora e uma das mais utilizadas atualmente na escola, por ter características pedagógicas e fundamentação do ensino histórico crítico, que segundo os parâmetros das legislações propõem. Outra abordagem importante e a desenvolvimentista, tem como característica respeitar o desenvolvimento individual do aluno, porém é voltado muito para o lado biológico, distanciando de uma tendência histórica crítica ou de uma abordagem de ensino sociocultural, se tornando pouco recomendado para a escola, entretanto é importante o professor ter conhecimento dessa abordagem tendo ciência do desenvolvimento biológico das crianças. (CAMPOS., 2004).

A abordagem psicomotricista consegue englobar o lado biológico e conceitos críticos culturais e históricos priorizados na escola, promovendo o processo de desenvolvimento completo da criança, através da ludicidade, interação, socialização e afetividade. Saviani, 1987 define a psicomotricidade da seguinte maneira:

Privilegia para isso o estímulo ao desenvolvimento psicomotor especialmente a estruturação do esquema corporal e as aptidões motoras [...]. Pretende assim, através do exercício, desencadear mudanças de hábitos, ideias e sentimentos. Percebe-se nessa concepção a instrumentalização do "movimento humano" como meio de formação e a secundarização da transmissão de conhecimentos, que é uma das tarefas primordiais do processo educativo em geral e da escola em particular (Saviani, 1987 apud coletivo de autores p. 38, N/D)

Através desses processos de criação e exploração da criança faz com que essa abordagem construa cidadãos críticos, com autonomia e ativação na sociedade, além de tornar um indivíduo com vivências motoras amplas, multidirecional e com estímulos variados, utilizando os esportes, jogos, danças, lutas e brincadeiras como meio desse processo.

### 1.3 Legislação LDB,PCN's e BNCC

A LDB (Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional) é um documento vigente em todo território brasileiro, com objetivo de estabelecer as diretrizes e bases da educação nacional, juridicamente na LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. A Lei possui cerca de 120 artigos que definem direitos e deveres da educação perante a sociedade, em todas as fases de educação. Educação pré-primária, ensino fundamental, ensino superior, ensino de pessoas com deficiências entre outras. Segundo Art. 1º O § 3º do art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 “A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica [...]” (BRASIL, Cap02, Ss01, 1996) desta forma torna-se uma disciplina oferecida e obrigatória no ensino fundamental, tendo reconhecimento, que é importante para o desenvolvimento educacional dos alunos.

Após a última atualização da LDB em 1996 foi produzido os PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais) da educação básica, que diferente da LDB não é lei, porém é um norte para que toda a educação brasileira caminhe com a mesma ideia e objetivos independente da instituição, esses parâmetros propostos foram passados na LDB de 96.

Em linha de síntese, pode-se afirmar que o currículo, tanto para o ensino fundamental quanto para o ensino médio, deve obrigatoriamente propiciar oportunidades para o estudo da língua portuguesa, da matemática, do mundo físico e natural e da realidade social e política, enfatizando-se o conhecimento do Brasil. Também são áreas curriculares obrigatórias o ensino da Arte e da Educação Física, necessariamente integradas à proposta pedagógica. (BRASIL, 1997, p.14,)

Além de enfatizar novamente a importância e a obrigatoriedade da Educação Física no currículo do ensino fundamental, colocam-se aspectos globais que os alunos devem vivenciar na escola, que são eles: ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual e pluralidade cultural (BRASIL, 1997, p. 6). Novamente a Educação Física se mostra tão importante nessas vivências, pois direta ou indiretamente conseguiu abordar todos estes aspectos proposto pelos PCN's. Também nesse documento existem alguns parâmetros propostos específicos por disciplina. Para o documento da Educação Física:

[...] traz uma proposta que procura democratizar, humanizar e diversificar a prática pedagógica da área, buscando ampliar, de uma visão apen

as biológica, para um trabalho que incorpore as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais dos alunos. (BRASIL, 1997, p.15).

Sendo assim a Educação Física escolar conseguir fazer uma interdisciplinaridade entre os objetivos base da educação, tirando o foco do físico, que tempos atrás era o único material, hoje é somente um dos aspectos a serem trabalhados, deste modo trabalhando o aluno de maneira global.

Segundo a BNCC as unidades temáticas de Jogos, Brincadeiras, Esportes, Dança e Lutas estão previsto para os conteúdos programáticos nos anos iniciais, do 1º ao 5º ano das aulas de Educação Física. Com objetivo de desenvolver nos alunos habilidades como (BRASIL, 2017, p. 225):

Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural;

Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo;

Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano;

Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.

Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.

Freire (1989) coloca também que os temas têm como objetivo desenvolver conhecimento do próprio corpo, meio ambiente (natural e social) e da cultura específica da educação física, pois a educação física como toda disciplina na escola tem como “[...] objetivo e sempre a formação para a cidadania, desenvolvendo atitudes e conceitos como autonomia, participação, democracia, cooperação, solidariedade, fraternidade, entre outros”. (FREIRE, 1989. p. 08)

#### **1.4 A importância Das Aulas De Educação Física Escolar Na 1ª Fase Do Ensino Fundamental**

Como discorrido durante a discussão podemos observar a importância da educação física na escola, especialmente no ensino fundamental, onde há um maior potencial de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, por coincidir com fases primordiais do desenvolvimento psicomotor. A Educação Física como componente curricular assume um papel de apresentar e disponibilizar vivência aos alunos da cultura corporal do movimento, fazendo com que forme cidadãos críticos, capazes de produzir, reproduzir e transformar, sendo ativos na sociedade, além de possibilitar desenvolvimento pleno – afetivo, social, cognitivo e motor através dos conteúdos específicos. (BETTI e ZULIANI., 2002)

As diretrizes curriculares da educação básica, prever nove disciplinas para o ensino fundamental I, as aulas de Educação física é a única que diverge das outras disciplinas, pelo fato de conseguir abranger todos os aspectos de desenvolvimento humano das crianças, utilizando o lúdico e a criatividade.

Na primeira fase do Ensino Fundamental (1o a 3o /4o anos), é preciso levar em conta que a atividade corporal é um elemento fundamental da vida infantil, e que uma adequada e diversificada estimulação psicomotora guarda estreitas relações com o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social da criança; deve-se privilegiar o desenvolvimento das habilidades motoras básicas, jogos e brincadeiras de variados tipos e atividades de auto testagem. (BETTI E ZULIANI, 2002, p. 76)

Assim a aula de Educação física nesse período torna-se indispensável na escola. O professor também tem um papel importante nesse processo de proporcionar o melhor para as aulas, tornando um grande desafio por conta da diversidade dos conteúdos e potenciais a serem atingidos durante as aulas, além do poder em atuar na vida de cada aluno, não somente em questões motores e físicos, mas de forma integral.

## **2 DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA 1ª FASE DO ENSINO FUNDAMENTAL.**

Neste capítulo, serão levantadas questões sobre o desenvolvimento psicomotor das crianças de 5 a 10 anos do ensino fundamental I, seus processos, etapas e períodos de desenvolvimento humano, para compreensão do aluno na aula de Educação Física do ensino fundamental I.

### **2.1 Conceito e Histórico**

Historicamente a primeira pessoa a trabalhar com a psicomotricidade foi Dupré, ele é considerado o pai da psicomotricidade, dès do principio ele observava o equilíbrio motor dos alunos, e percebeu relação entre o psicológico e o motor, em 1920 deu a primeira definição de psicomotricidade, que significava entrelaçamento entre o movimento e o pensamento (BENETTI e XISTO, 2012). De acordo com Oliveira (2008), a Psicomotricidade teve sua origem no termo grego psyché, que significa alma, e do verbo latino moto, que significa mover, agitar fortemente. Após isso foram renovando o conceito de psicomotricidade durante o tempo, entretanto sempre se baseando nas colocações de Depré sendo compreendida com o intuito de formação integral do individuo.

[...] podemos observar, as definições têm em comum o uso intensivo do movimento como forma de diálogo entre professor/aluno ou aluno/professor e das relações do aluno com o mundo a sua volta. O movimento torna-se como único meio e fim para com a psicomotricidade. (CAVASSANI e SILVA, 2018, p.95)

Assim como a Educação Física a psicomotricidade necessita do movimento para ser compreendida, e por conta disso se faz tão presente no desenvolvimento humano, autores como Jean Le Boulch, Jacques Chazaud, Fátima Alves e Associação Brasileira de Psicomotricidade (ABP, 1980), caracterizam a psicomotricidade de diversas formas, colocando como relação interna e externa do corpo, disponibilidade corporal e mental, reabilitação de gestual e integralização do corpo da alma e mente. (CAVASSANI e SILVA, 2018). O objetivo geral da psicomotricidade seja em qualquer ambiente e ressaltar a pluralidade dos aspectos de desenvolvimento, utilizando o esquema corporal, equilíbrio, lateralidade,

estrutura espacial, coordenação e destrezas finas e grossas como meio durante uma aula utilizando o método psicomotor.

## 2.2 Elementos da Psicomotricidade

Seguindo os conceitos levantados pelos autores, na essência de seu objetivo e característica existe aspectos a serem trabalhados e desenvolvidos em meio o processo de aprimoramento psicomotor, cada um com sua especificidade e importância, baseado no princípio central da psicomotricidade, corpo e mente. São eles:

- O esquema corporal e a capacidade de perceber seu próprio corpo, essa habilidade cognitiva começa se desenvolve á partir de 3 anos, existe três períodos nesse processo, o corpo vivido, corpo descoberto e corpo representado, algumas pessoas tem dificuldade em desenvolver esta percepção do próprio corpo, assim podendo ocorrer atraso em outros aspectos, pois a partir do momento que a criança tem percepção e conhecimento do corpo as outras habilidades se torna mais fácil a se aprimorar. (Oliveira 1997 *apud* BENETTI e XISTO, p. 1827, 2012)
- A lateralidade se caracteriza por percepção de todos os lados, especialmente o lado de maior domínio, conseqüentemente tendo maior força muscular, rigidez e rapidez. (Oliveira 1997 *apud* BENETTI e XISTO, p. 1827, 2012)
- A estrutura espacial se define em percepção do tempo e do espaço em que se realiza o movimento, uma habilidade que axila muito em atividades de ambiente aberto com muito estímulos variados. (Oliveira 1997 *apud* BENETTI e XISTO, p. 1827, 2012)
- A coordenação se divide em duas, a forma global e identificada por muitos grupos musculares utilizados, sendo uma habilidade proprioceptiva, e depende de resistência e força muscular além do equilíbrio, auxiliando em diversos movimentos naturais, como correr, salta saltitar, puxar, empurrar entre outros. Já a coordenação fina e mais especifica voltada para destreza manual auxiliando na aprendizagem da escrita, segurar, soltar e etc. (Oliveira 1997 *apud* BENETTI e XISTO, p. 1827, 2012)

- O Equilíbrio e a habilidade de manter em posição instável do corpo, também intimamente ligada na coordenação global e a noção espacial de cada indivíduo. (Oliveira 1997 *apud* BENETTI e XISTO, p. 1827, 2012)

Os seguintes aspectos percorridos são inerentes do desenvolvimento do ser humano, nas aulas de Educação física o professor tem o papel de potencializar todo esse processo, auxiliando na passagem de estágios do desenvolvimento psicomotor da melhor forma, de maneira plena e integral.

### **2.3 Estágios do Desenvolvimento Motor**

Na primeira fase do ensino fundamental os alunos estão na idade entre 5 a 10 anos. No conceito do desenvolvimento motor, esses alunos se encontram em dois diferentes pontos das fases caracterizadas por GALLAHUE (2005): 5 a 7 anos o final da fase motora fundamental, de 7 a 8 anos a transição entre a fase fundamental e a especializada, e de 8 a 10 anos o início da fase motora especializada.

A fase Motora fundamental de 2 a 7 anos e a terceira no processo de desenvolvimento, logo após a fase reflexa que começa no útero e vai até 1 ano, e a fase rudimentar de 0 a 2 anos. Essa fase é subdividida em 3 estágios, inicial, elementar e maduro. É um período onde as crianças estão em constante descobertas e explorações, do corpo e do ambiente. É uma fase interessantíssima para o professor de educação física.

A fase motora especializada de 7 em diante é a última do processo de desenvolvimento, se caracteriza pela especialização de movimentos aprendidos nas fases anteriores, uma fase de aperfeiçoamento e menos descoberta comparada com as demais. Observando esses estágios naturais do desenvolvimento humano, existem aspectos que são interligados pela psicomotricidade, a parte psicológica, motora e cognitiva, mediante isto há elementos a serem usados para potencializar a evolução desses estágios, assim como a ludicidade a criatividade e a exploração.

## 2.4 Aspectos Psicomotores e Ludicidade

Podemos compreender que o desenvolvimento psicomotor é uma progressão integral do indivíduo, porém existe aspectos diferentes nesse processo como o desenvolvimento psicológico que é compreendido como toda a experiência atribuída ao indivíduo somado a alguns aspectos biológicos. Gusmão (2011) fez um estudo com uns dos maiores autores do desenvolvimento humano e chegou a seguinte conclusão.

Rogers ,1980 *apud* GUSMÃO, 2011, p. 5 considera

o indivíduo como um todo que ao viver a sua experiência, introjeta e vive como sendo seus, muitos dos valores das pessoas que lhe são significativas na infância, contribuindo, assim, para a formação do seu autoconceito, muitas vezes, incongruente com a sua experiência orgânica total. Freud, por sua vez, destaca o aspecto psicosssexual, na sua teoria do desenvolvimento humano, dividindo-o em três estágios pré-genitais, no período de latência e na fase genital.

O desenvolvimento motor, para GALLAHUE, OZMUN e GOODWAY (2013, p 33) “É a mudança contínua do comportamento motor ao longo do ciclo da vida, provocada pela interação entre as exigências da tarefa motora, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente”. Gallahue (2005) Compreende o desenvolvimento motor em 4 fases: movimento reflexo, do movimento rudimentar, do movimento fundamental e fase do movimento especializado. E também desenvolvimento cognitivo caracteriza pelo conjunto da parte psicológica e da parte motora, de modo geral um equilíbrio mental entre as partes. Piaget (1928, p. 03) coloca que “processos psicológicos como pensamento, percepção, imaginação, memória, imitação, ação.” São aspectos específico do desenvolvimento, assim como os outros processos, o desenvolvimento cognitivo também é influenciado por características biológicas e ambientais.

Considerando todos esses aspectos de desenvolvimento podemos perceber a pluralidade dessa ciência, porém é impossível de ser fragmentado, cada aspecto tem sua especificidade, entretanto sempre ligados por se tratar de uma mesma pessoa. Conforme Alves (2003) a psicomotricidade é uma ciência que tem por objeto o estudo do homem através do seu corpo em movimento nas suas relações

com seu mundo interno e externo (ALVES, 2003 *apud* FONTANA, 2012). Com objetivo de desenvolver todos esses aspectos uma boa estratégia para potencializar a aprendizagem e esse processo e o uso da criatividade e da ludicidade nas aulas de educação física. A ludicidade e o de prazer e/ou satisfação de fazer certa atividade, relacionado a brincadeiras, jogos e divertimento se tornando mais atrativo e prazeroso. PERÍCO, ASSIS e CONTER, 2015 afirmam que [...] “o lúdico vincula-se tanto com o prazer quanto com a cultura em si, que refletem nos sujeitos e que se caracteriza não meramente como uma simples atividade desprovida de intencionalidade”, por conta das atividades lúdicas ter um caráter de brincadeiras e divertimento pode-se aparentar uma atividade sem proposito ou de passa tempo, porém o ato de brincar esta intimamente ligado no processo do ensino/aprendizagem e aprimoramento.

[...] o exercício da criatividade e da ludicidade através do brincar são de fundamental importância para formação de indivíduos capazes de inovar e administrar melhor a vida individual e social, deste modo, enfatiza-se a importância do brincar em todas as fases da vida, portanto tal exercício, de criar, brincar e imaginar, agindo ludicamente está longe de ser algo improdutivo. (Luckesi , 2002 *apud* PERÍCO, ASSIS E CONTER, p. 3418, 2015)

Portanto o ato de brincar não e somente um divertimento, mas proporcionam inúmeros pontos específicos de desenvolvimento, assim como personalidade, afetividade, motricidade, inteligência, criatividade além de capacidades importantes como atenção, memória, a imitação e a imaginação, tornando o brincar uma ferramenta indispensável no ambiente escolar, especialmente no ensino fundamental e na aula de Educação Física que encontram desafios gigantescos atualmente por conta da grande inatividade física dos alunos, responsável pelo aumento dos jogos eletrônicos, urbanização, violência entre outros.

## **2.5 A Influência Da Tecnologia Atualmente No Desenvolvimento Psicomotor De Crianças De 5 a 10 Anos**

Atualmente a tecnologia está em grande asserção, com lançamentos de vários jogos, redes sociais e aplicativos de entretenimento cheio de novidades

atraindo todos os públicos, especialmente para as crianças onde são mais vulnerais a esse tipo de conteúdo, através dos smartphome, computadores e vídeo games, com isso faz com que acenda um sinal de alerta, em relação o desenvolvimento psicomotor dessas crianças, pois com esse vasto mundo tecnológico distancia as crianças das brincadeiras tradicionais de correr, pular, saltar etc...

O nível de atividade física nas crianças tem demonstrado que a tecnologia tem ganhado espaço no mundo das crianças e vem diminuindo a atividade física na infância. As crianças vêm se tornando cada vez mais sedentárias por hábitos como assistir à televisão, jogar vídeo game, usar computador (MACHADO 2011, p. 13).

Deste modo acarreta diversos fatores negativos no desenvolvimento pessoal da criança, mesmo havendo alguns jogos que consiga trabalhar aspectos cognitivos, sensoriais e motores, se tornam limitado esses benefícios, porque as atividades eletrônicas em geral causa dependência, solidão e sem falar de fatores biológicos, do sedentarismo e a obesidade. Assim a responsabilidade da escola em conseguir manter essas crianças ativas sem perder o desejo de brincar e se divertir fisicamente longe de aparelhos eletrônicos. Esse papel se torna quase 100% responsabilidade do professor de Educação física, porque e a única disciplina que conseguir trabalhar todos os fatores de desenvolvimento.

## **2.6 A Importância Da Educação Física Escolar Para O Desenvolvimento Psicomotor**

As aulas de educação física baseada na cultura corporal do movimento têm conteúdos específicos a serem trabalhados, andando em conjunto com o objetivo da escola, que é o desenvolvimento integral do aluno. Podemos compreender a importância dessa aula seguindo as fases de desenvolvimento. No ensino fundamental I as crianças se encontram em uma faixa etária de 5 a 10 anos passando por transições de fases, GALLAHUE (2005) coloca que: 5 a 7 anos o final da fase motora fundamental, de 7 a 8 anos a transição entre a fase fundamental e a especializada, e de 8 a 10 anos o início da fase motora especializada. A fase fundamental e um período no qual as crianças estão ativamente envolvidas na exploração, experimentação e criatividade. Descoberta de vários movimentos estabilizadores, locomotores e manipulativos, primeiro de forma isolada,

posteriormente de modo combinado. Segundo GALLAHUE (2005) as crianças de cinco e seis anos se encontram nessa fase fundamental no período maduro, onde já desempenham movimentos mecanicamente eficientes, coordenados e controlados em relação os outros períodos, porém a importante o estímulo óculo-motor manipulativas, como por exemplo (puxar, empurrar, pegar), coordenação fina e manual onde encontram mais dificuldade, assim as aulas de educação física auxilia nesse desenvolvimento através de jogos, esportes como por exemplo: voleibol, queimada ou ate mesmo as lutas.

Já as crianças entre sete e dez anos passam por uma transição de etapas, aproximando os níveis de desenvolvimento, tanto nos aspectos manipulativos, estabilizadores e locomotores. As habilidades motoras especializadas são resultado da fase de movimentos fundamentais, então esse processo varia muito de cada criança, por isso é tão importante salientar a individualidade de cada aluno, pois o bom desenvolvimento motor nesta fase acontece não só pela influência da maturação, mas principalmente pelos estímulos ambientais disponibilizados pelo professor durante as aulas, trazendo vivências, experimentos e descobertas através dos conteúdos. GALLAHUE (2005).

Segundo MEUR & STAES 1991, existe caminhos e estratégias para potencializar a aprendizagem psicomotora, primeiro através de exercícios motores, depois exercícios sensório-motores, e por ultimo exercícios de perceptomotores. A partir disto os conteúdos tem o objetivo que as crianças adquiram gesto motor harmônico e preciso, através dos movimentos globais e específicos, para que se sintam a vontade a se movimentar livremente. Mais especificamente atividades que envolva o andar, correr, saltar, lançar e apanhar, como por exemplo, andar por cima de objetos deixados no chão, corrida de revezamento, saltos por cima de objetos ou degraus, lançar uma bola contra a parede e apanhar na volta e/ou manipular uma bola, utilizando os jogos, brincadeiras e os esportes como mediador desse processo.

## **2.7 O Papel Do Professor De Educação Física Para O Desenvolvimento Psicomotor Das Crianças Nas Aulas De Educação Física Escolar**

O desenvolvimento é inerente do ser humano, independente dos estímulos ou contexto que está inserida, e algo natural vida humana, porém não está somente relacionada a desenvolver, mas sim da melhor forma. Mediante isso o professor de educação física tem um papel importantíssimo nesse processo de desenvolvimento. Segundo BETTI E ZULIANI, 2002 “O professor de Educação Física deve auxiliar o aluno a compreender o seu sentir e o seu relacionar-se na esfera da cultura corporal de movimento[...]”. Assim encaminhando e conduzindo o aluno da melhor maneira, distanciando da tradicional educação bancária, onde os alunos somente recebe o conteúdo de forma passiva, isso nas aulas de educação física é inadmissível e contraditório, pois a educação física esta embasada na educação sócio cultural e atualmente alicerçada nas pedagogias criticas.

Apesar das legislações preverem os conteúdos a serem trabalhados por fase e metas a ser alcançadas. O professor deve se posicionar mediante esse fato, pois somente ele conhece seu aluno, o contexto e realidade que cada um vive, socioeconômica, cultural ou religiosa, tendo também autonomia em selecionar as melhores modalidades, atividades ou brincadeiras para cada turma, esse olhar clinico é importantíssimo para as crianças e no processo de desenvolvimento. Além da montagem correta do plano de ensino e do plano de aula, a metodologia é algo primordial nesse processo, a utilização da psicomotricidade em geral e pedagogias criticas é indispensável para uma aula que busque promover o maior potencial dos alunos. Mesmo as aulas de educação física seja muito pratica e difícil de avaliar o processo de desenvolvimento, na escola:

Os processos avaliativos incluem aspectos informais e formais, concretizados em observação sistemática/assistemática e anotações sobre o interesse, participação e capacidade de cooperação do aluno, autoavaliação, trabalhos e provas escritas, testes para avaliação qualitativa e quantitativa de habilidades e capacidades físicas, resolução de situações problemáticas propostas pelo professor. (BETTI E ZULIANI, 2002, p. 79)

Deste modo além da burocracia que envolve o professor na escola, seu papel como mediador dos conteúdos e proporcionando vivencias únicas para as crianças tem uma responsabilidade alta para a aprendizagem e desenvolvimento deles, fora o fator de ser exemplo como pessoal, profissional ou estilo de vida, pois é

impossível separar estas coisas, sendo uma educação recíproca e de troca constante de professor/aluno.

### 3. METODOLOGIA

#### 3.1 Tipo De Pesquisa

O referente trabalho se encaixa na linha científica da educação física, práticas pedagógicas e sociais por tratar da importância da educação física escolar no desenvolvimento psicomotor das crianças do ensino fundamental sendo assim;

“[...] estabelece debate sobre o corpo, cultura, o lazer, a história, entre outros temas que possibilitem a contextualização mais ampla desta área de conhecimento, analisando-a através das influências da sociedade sobre os diferentes temas da cultura corporal.” (NEPFE, 2014, p.9)

A pesquisa realizada nesse trabalho se encaixa no parâmetro indireto bibliográfico com método bibliográfico.

Trata-se de estratégia de pesquisa necessária para a condução de qualquer pesquisa científica. Uma pesquisa bibliográfica procura explicar e discutir um assunto, tema ou problema com base em referências publicadas em livros, periódicos, revistas, enciclopédias, dicionários, jornais, sites, CDs, anais de congressos etc. Busca conhecer, analisar e explicar contribuições sobre determinado assunto, tema ou problema. A pesquisa bibliográfica é um excelente meio de formação científica quando realizada independentemente – análise teórica – ou como parte indispensável de qualquer trabalho científico, visando à construção da plataforma teórica do estudo (MARTINS; THEÓPHILO, 2016. p. 52, *apud* SOARES; PICOLLI; CASAGRANDE, 2018).

#### 3.2 Procedimentos, Técnicas E Instrumentos

Foi utilizado dos seguintes recursos materiais para este estudo; bibliotecas virtuais com fontes e bases de dados da sciELO (*Scientific Electronic Library Online*), Google Acadêmico, portal de periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), teses, curso TCCs (trabalhos de conclusão de curso), sites, revistas e artigos científicos. Os procedimentos e técnicas para os critérios de seleção e inclusão serão pesquisas do idioma português, relacionado a crianças de 6 a 10 anos de ambos os sexos que estejam na educação básica, dispondo dos elementos pilares deste presente estudo (Importância da educação física psicomotricidade, desenvolvimento infantil).

### **3.4 Forma De Análise Dos Dados**

Essa pesquisa buscou demonstrar a importância da educação física escolar no desenvolvimento psicomotor das crianças no contexto atual, salientando a importância também do professor de educação física nesse processo de desenvolvimento de forma qualitativa. De acordo com Pradonov (2013) “análise qualitativa envolve a análise de conteúdo, o ambiente natural é fonte direta para coleta de dados, interpretação de fenômenos e atribuição de significados.”

Os estudos foram selecionados a partir de quatro filtros: com base na leitura dos títulos, com a leitura acerca do resumo (delimitando entre meu problema e minha hipótese), com a leitura dos resultados e conclusões, e por último com a leitura das produções na íntegra. Após a procura e escolha dos artigos a partir dos filtros, foi feita a fichamentação e análises aprofundadas de cada um.

Em livros as buscas foram feitas através do sumário e índice alfabético, em livros em PDF, através do sumário e da ferramenta de busca do leitor de PDF do Adobe Acrobat Reader. Foram pesquisados 28 produções sendo artigos, dissertações e teses, após a análise destes foram selecionados 4 artigos que contemplam os conteúdos da pesquisa.

## DISCUSSÃO E RESULTADOS

Em busca de entendimento e análise acerca da importância da Educação Física escolar para o desenvolvimento psicomotor das crianças do ensino Fundamental I, tendo como referência as atividades lúdicas e psicomotoras, foi feita uma revisão crítica e reflexiva de diversos autores. Através do caminho metodológico escolhido, selecionamos e analisamos diversas publicações. Dentre elas, quatro publicações foram selecionadas para cumprir os objetivos, segue abaixo um quadro com a apresentação do título da obra, autores e ano da publicação, objetivos e resultados.

Quadro 1 – Publicações analisadas

Título	Autor (a)	Objetivo	Resultado
Desenvolvimento motor e crescimento somático de crianças com diferentes contextos no ensino infantil	RODRIGUES, Décio AVIGO, Eric Leal MAGNON, Marlon LEITE, Valdevino BUSSOLIN, Robson Alves BARELA, José Angelo. (2013)	O objetivo deste estudo foi verificar os efeitos de diferentes contextos no desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais e no crescimento somático de crianças no ensino infantil.	Entretanto, educação física com o professor especialista melhora o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais e promove manutenção do nível de atividade física em crianças no ensino infantil.
A influência da tecnologia no desenvolvimento infantil	FREIRE, Cláudia De Oliveira SIQUEIRA, Alessandra Cardoso. (2019)	O advento tecnológico atual inseriu no cotidiano das crianças tecnologias que influenciam na mudança comportamental infantil.	Identificou que alguns indivíduos já possuem uma dependência moderada ao uso de tecnologias, e que isso pode prejudicar dois itens avaliados nas habilidades sociais e afetivas.

Título	Autor (a)	Objetivo	Resultado
A educação física escolar no desenvolvimento motor nos anos iniciais.	Alves, Alex Da Silva. (2012)	O presente estudo teve como objetivo verificar o desenvolvimento motor de crianças nos anos escolares iniciais que praticam aulas de educação física na faixa etária de 06 a 10 anos. A amostra foi constituída por 20 alunos sendo 10 do sexo masculino e 10 do sexo feminino.	Os resultados indicaram que os alunos avaliados mostraram uma classificação como normal médio evidenciando que as idades cronológicas e motoras fina estão equivalentes, mostrando que a educação física é uma aliada no desenvolvimento motor das crianças que a praticam
A Importância de Atividades Psicomotoras para Crianças de 6 a 10 anos	LAHTI, Fernanda De Souza CARVALHO, Nathan Ono VARGAS, Leandro Silva. (2014)	O presente estudo verificou à importância de atividades psicomotoras em crianças de 6 a 12 anos.	Verificaram-se melhoras significativas em relação aos testes. Com isso afirmamos que a pratica de atividades psicomotoras auxiliam no desenvolvimento cognitivo e motor em crianças de 6 a 12 anos.

Fonte: Pesquisador, 2021

Em decorrência dos trabalhos analisados do quadro 1, foram elaboradas sínteses relacionando-as com o referencial teórico.

RODRIGUES *et al* (2013) na pesquisa denominada **Desenvolvimento motor e crescimento somático de crianças com diferentes contextos no ensino infantil**, avaliaram 50 crianças de 4 a 6 anos, divididos em dois grupos de 25 alunos: o primeiro acompanhado pelo professor de educação física especializado e o segundo grupo acompanhado pelo professor da sala de aula, durante 8 meses com objetivo de obter respostas da importância do acompanhamento especializado do professor de educação física em questões, físicas e habilidades motoras, feito através de teste pré e pós intervenção da pesquisa.

Ao resultado final da seguinte pesquisa não apresenta números significativos em questões físicas (Massa corporal, IMC, Dobras cutâneas e estatura) além de aumento de alguns números, mas com justificativa do amadurecimento biológico, pois nessa fase acontece significativamente. Por outro lado a distância percorrida e dispêndio calórico durante as aulas e sobre tudo as habilidades motoras grossas (locomotora e estabilizadoras) apresentaram amostras bem significativas em relação aos dois grupos. O grupo acompanhado pelo professor de Educação Física especializado apresentou um desempenho muito melhor entre o primeiro e o segundo teste, sobressaindo ainda mais em comparação ao grupo acompanhado pelo professor polivalente, consequência das aulas direcionadas e especializadas ao melhor desenvolvimento motor da criança, sempre respeitando cada indivíduo, assim como BETTI e ZULIANI 2002 coloca que “é um processo que possui fases, com objetivos específicos, que respeitam os níveis de desenvolvimento e as características e interesses dos alunos”.

À partir deste resultado podemos ressaltar ainda mais a importância do professor de educação física capacitado que consiga trabalhar de forma eficiente, objetivando sempre a evolução do aluno, salientando também a importância das aulas de educação física na vida das crianças, auxiliando e potencializando o repertório motor além de tornar um indivíduo mais ativo e pré-disposto a qualquer atividade física ou prática esportiva.

BETTI e ZULIANI 2002 “Educação Física deve levar o aluno a descobrir motivos e sentidos nas práticas corporais, favorecer o desenvolvimento de atitudes positivas para com elas, levar à aprendizagem de comportamentos adequados à sua prática”, deste modo as aulas de educação física nessa fase do

desenvolvimento infantil torna-se importantíssimo não somente para o progresso atual da criança mas para sua constituição como cidadão.

FREIRE e SIQUEIRA, 2019, **A influência da tecnologia no desenvolvimento infantil** buscou identificar a influencia da tecnologia no comportamento social, afetivo e de responsabilidade de 15 crianças e adolescentes de 11 a 13 anos, através da utilização do Inventário de Habilidades Sociais, Problemas de Comportamento e Competência Acadêmica para Crianças – SSRS e também um questionário fechado elaborado pela autora, para avaliação do grupo de voluntários da pesquisa.

Após a conclusão da pesquisa pode-se observar uma dependência esperada de 67% dos participantes, porem os outros 33% apresentaram uma dependência moderada a grave, sendo uma percentual bastante relevante, onde essas crianças e adolescentes utiliza computadores, tabletes e celulares de maneira indiscriminada, assim causando problemas interpessoais de relacionamento. Decorrente a esse fator de dependência salienta-se os déficit no comportamento social, afetivo e de responsabilidade, pois os jogos, redes sociais e os entretenimentos que existe nos dispositivos eletrônicos trás uma realidade distinta, fazendo com que distancie das pessoas fisicamente e aproxime de algo fantasioso ou pessoas que estão distante, assim influenciando diretamente na socialização, afetividade e cooperação de maneira geral o relacionamento interpessoal.

Mediante os dados obtidos na pesquisa, podemos levantar questionamentos de como podemos combater os prejuízos que a dependência eletrônica causa nas crianças e adolescentes, primeiramente os pais e responsáveis tem incumbência direta nesse combate. Também a escola assume um papel importante nesse processo, pois o período que as crianças e adolescentes permanecem nas escolas diariamente é significativa, uma estratégia a ser usado para desenvolver essas habilidades prejudicada pelo jogos e redes sociais, pode ser a ludicidade, o esporte e os jogos tradicionais.

Se o aluno aprende os fundamentos técnicos e táticos de um esporte coletivo, precisa também aprender a organizar-se socialmente para praticá-lo, precisa compreender as regras como um elemento que torna o jogo possível (portanto é preciso também que aprenda a interpretar e aplicar as

regras por si próprio), aprender a respeitar o adversário como um companheiro e não um inimigo, pois sem ele não há competição esportiva. (BETTI e ZULIANI p. 75. 2002)

Assim através dos conteúdos da educação física oportunizando vivências, desafios e cooperação, promovendo trabalho em equipe, socialização e afetividade, pode ser uma ferramenta importante nesse combate a influencia da tecnologia, ajudando suprir os problemas interpessoais das crianças e adolescentes relatados na seguinte pesquisa. Entretanto vale salientar que a tecnologia está inclusa na vida de todo ser humano, sendo de maneira indireta ou direta, por isso é importante também olhar essa evolução tecnológica com bons olhos, fazendo com que consiga adaptar nas aulas e nas escolas, assim se tornando uma ferramenta importante também no processo de aprendizagem, facilitando talvez uma exposição, um dialogo ou ate mesmo em atividades escolares. De acordo com Ribeiro (2014) a tecnologia proporciona muitas melhorias e malefícios no cotidiano. Vale a cada individuo ter cautela e utiliza-la da melhor forma.

ALVES. A.S. 2012. **A educação física escolar no desenvolvimento motor nos anos iniciais.** Neste estudo objetiva a avaliação do desenvolvimento motor, por idade cronológica e motora referente à motricidade fina e geral, através do teste de escala de desenvolvimento padrão de Rosa Neto 2002, sendo convidada 20 crianças dos anos iniciais escolares do 1 ao 5 anos, com idade de 6 a 10 anos que participam das aulas de educação física. Após o teste percebe-se que tanto a motricidade fina e global esteve classificada como normal, porém obteve uma leve variação para baixo da idade cronológica para idade motora, podendo observar dificuldade de algumas crianças a realização dos testes, principalmente as crianças menores, entretanto dentro do esperado.

O teste se mostra de forma satisfatória em relação o desenvolvimento motor das crianças, ressaltando que todas participam ativamente das aulas de educação física durante toda primeira fase do ensino fundamental I, assim se torna esperado esse êxito da pesquisa, pois a Educação física possibilita uma serie experiências e vivências enriquecedoras na cultura corporal do movimento, assim potencializando os repertórios motores, cognitivos, afetivos e sociais. (BRASIL, 2017, p. 213).

Além dos resultados da motricidade fina e global estar dentro do esperado, esse êxito na coordenação geral e fina vem acarretada a outros fatores importantes no desenvolvimento global das crianças, como exemplo os aspectos psicomotores (esquema corporal, equilíbrio, lateralidade, estrutura espacial, coordenação e destrezas finas e grossas). Dificilmente uma criança consiga avançar em somente um aspecto dos elementos psicomotores, geralmente um leva o outro, como por exemplo: Corre com a bola na mão, além da coordenação geral de correr e preciso um bom equilíbrio e estrutura espacial, além da coordenação fina para conseguir segurar a bola. Por meio disso é possível compreender um êxito geral no desenvolvimento psicomotor dessas crianças.

Assim como os aspectos psicomotores, os aspectos sociais e afetivos estão inteiramente ligados nas aulas de educação física escolar. FREIRE, N.D. p. 08 coloca que também o objetivo da educação física e a formação para a cidadania, desenvolvendo atitudes e conceitos como autonomia, participação, democracia, cooperação, solidariedade, fraternidade, entre outros. Assim além de potencializar e auxiliar o desenvolvimento psicomotor das crianças, a socialização e afetividade andam em conjunto, buscando o desenvolvimento integral do aluno. Confirmando a ideia de MEUR & STAES 1991 na apresentação das atividades motoras, especificamente nos exercícios sensoriomotores, e exercícios de perceptomotores.

LAHTI, Fernanda De Souza. CARVALHO, Nathan Ono VARGAS, Leandro Silva, (2014) **A Importância de Atividades Psicomotoras para Crianças de 6 a 10 anos**, é uma pesquisa com valores qualitativos e quantitativos que buscou identificar importância de atividades motoras na infância, com o objetivo de avaliar a idade motora e cognitiva de cada uma, com possibilidade de detectar déficits funcionais (ou substanciar a sua ausência) em termos psicomotores. Esse teste foi feito em 24 crianças de ambos os sexos entre 6 e 12 anos, utilizando o teste psicomotor chamado de Bateria Psicomotora (BPM), que foram testados a tonicidade, equilíbrio, lateralidade, noção do corpo, estruturação, espaço temporal e praxia global e fina. Divididos em teste 1 e teste 2 com três meses de diferença entre eles, durante esse período as crianças foram submetidas a atividades psicomotoras regulares semanalmente.

Em conclusão desta pesquisa, pode se perceber evolução e melhorias em todos os repertórios psicomotores, especialmente em praxia fina, das 24 crianças 3 diminuíram seu resultado do primeiro para o segundo teste, isso pode-se compreender por fatores externos, como briga/discussão familiar ou escolar e falta de vontade ou regularidade nas atividades motoras semanais. De forma geral um pouco mais de 80% dos participantes obtiveram evolução ou melhoras em todos os aspectos psicomotores, evidenciando assim a importância das atividades motoras no desenvolvimento infantil.

Em decorrência da evidencia apresentada neste estudo, podemos salientar a importância dessas atividades motoras sejam priorizadas nas aulas de educação física escolar. MACHADO e NUNES, 2010 dizem que:

A psicomotricidade enquanto ciência que estuda o corpo por meio do movimento amplia as praticas pedagógicas nas aulas de Educação Física. Com à sua evolução, a psicomotricidade passou a ser sinônimo de relacionar-se por meio da ação, permitindo a união do ser corpo, e ser mente, o ser espírito, o ser natureza e o ser sociedade (MACHADO & NUNES, 2010 p 23).

Principalmente no ensino fundamental I, onde as crianças de 5 a 10 anos se encontram num período de grande exploração, em que elas utilizam cada vez mais as habilidades motoras e cognitivas. É nesta fase que as crianças devem estar em constante movimento, aplicando-os em diferentes atividades onde possa estimular sua aprendizagem. (LAHTI. CARVALHO. VARGAS p.41.2014).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa foi conduzida através dos conhecimentos acumulados historicamente e socialmente, registrados sob a forma de livros, artigos e trabalhos de conclusão de curso. Com o intuito de aprofundar o conhecimento sobre a relevância das atividades psicomotoras nas aulas de Educação Física escolar, especificamente nas crianças de 5 a 10 anos do ensino fundamental I, buscando compreender a importância no desenvolvimento psicomotor.

A Educação Física é uma disciplina com particularidades singular e específica, pois consegue proporcionar aos alunos atividades que potencializam o desenvolvimento global (físico, cognitivo e social), por conta disso proporcionar um universo de possibilidades aos alunos, através dos seus conteúdos. Deste modo a Educação física pode ser considerada importante no processo de desenvolvimento psicomotor, principalmente nos anos iniciais da educação básica, onde as crianças estão na fase de grande descoberta e aprendizagem.

A psicomotricidade é uma ciência que assim como a Educação Física necessita do movimento para ser compreendida, através de elementos do desenvolvimento da motricidade, porém tem como característica a união do mundo interno e externo do indivíduo, fazendo com que se torne uma ferramenta interessante a ser trabalhada nas aulas de Educação Física, potencializando o desenvolvimento motor, cognitivo, psicológico e social.

Diante desta pesquisa os artigos corroboram com os autores do referencial teórico, evidenciando a importância de um professor de educação física capacitado na ministração das aulas, mostrando que as atividades psicomotoras tem eficiência no desenvolvimento global do indivíduo, e a influencia negativa da tecnologia no desenvolvimento comportamental. Desta forma confirmando a ideia dos autores do referencial teórico.

O pressuposto desta pesquisa foi confirmado segundo o material teórico de campo apresentado, através dos resultados e análises retirada das mesmas. Assim evidenciando a educação física escolar como um fator de desenvolvimento psicomotor das crianças nos anos iniciais, através de atividades lúdicas e de criatividades, utilizando dos elementos psicomotores como meio desse processo e

também a importância do professor capacitado para proporcionar aos alunos experiências, vivências e oportunidades motoras, cognitivas, psicológicas e sociais únicas nas aulas de Educação Física.

Entretanto existem fatores que podem influenciar negativamente o desenvolvimento psicomotor das crianças, como a urbanização, limitando o espaço físico das residências, a violência, impedindo que as crianças possam brincar na rua, assim conseqüentemente as crianças ficam por mais tempo dentro de casa, deste modo ficando mais vulnerável aos jogos eletrônicos, redes sociais e inúmeros entretenimentos que a internet proporciona. Este é um desafio encontrado atualmente na sociedade, que os pais devem encontrar estratégias para que não atrapalhe o desenvolvimento de seus filhos, em vista disso a Educação Física se torna ainda mais importante nesse combate, tanto no âmbito escolar como não escolar.

Os objetivos foram alcançados com sucesso, conseguindo evidenciar a importância da Educação Física escolar para o desenvolvimento psicomotor, a eficiência da psicomotricidade como ferramenta para o desenvolvimento humano, e pautar o motivo da diminuição da socialização e inatividade física das crianças de 5 a 10 anos, mediante isto respondendo a hipótese que a Educação Física escolar é uma disciplina multifacetada que possibilita diversas experiências, vivências e oportunidades para os alunos, nos aspectos físicos, cognitivos, afetivos e sociais, portanto a mesma pode servir como ferramenta importante para o desenvolvimento global das crianças, conseqüentemente acontecendo uma mudança social.

Esperamos que essa pesquisa seja de suma importância para a área acadêmica, especialmente para os profissionais de Educação Física, enfatizando novamente a importância das aulas de educação física para as crianças, especialmente as atividades psicomotoras de caráter lúdico e criativo. Alertando também o contexto em que as crianças atualmente estão vivendo, havendo uma diminuição de brincadeiras tradicionais que utilizava bastante criatividade, socialização e motricidade ampla, e o aumento de jogos eletrônicos que limita a socialização e a motricidade. Recomendamos que futuras pesquisas sejam feitas, principalmente na possibilidade de estudos de campo, e que o conjunto de todas as

obras acerca do desenvolvimento psicomotor no ambiente escolar, possam apresentar resultados significativos contra as limitações do contexto social atual.

-



PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

R. Uirapuru, 1089 • Setor Uirapuru  
Cidade Postal 02 • CEP 74565-016  
Goiânia • Goiás • Brasil  
Fone: (62) 2462-1311 Fax: (62) 2462-1397  
www.pucgoias.edu.br | pucgoias@pucgoias.edu.br

ANEXO I

### TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO DE PRODUÇÃO ACADÊMICA

Eu, GABRIEL NASCIMENTO SPINDOLA estudante do Curso de Educação Física, matrícula 20172004901257 telefone: (62) 98460-5508 e-mail gabriel.spindola2016@gmail.com na qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei nº 9.610/98 (Lei dos Direitos do autor), autorizo a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) a disponibilizar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR, gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos, conforme permissões do documento, em meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato especificado (Texto (PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAVE, MPEG, AIFF, SND)\*; Vídeo (MPEG, MOV, AVI, QT)\*; outros, específicos da área; para fins de leitura ou impresso pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

Goiânia, 8 de dezembro de 2021.

Nome completo do autor: GABRIEL NASCIMENTO SPINDOLA

Assinatura do(s) autor(es):

Nome completo do professor-orientador: CLISTÊNIA PRUDENCIANA DINIZ

Assinatura do professor-orientador:

Goiânia, 8 de dezembro de 2021.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR. Olivette Rufino Borges Prado, FROTA. Paulo Rômulo de Oliveira **Educação Física Em Questão: Resgate Histórico E Evolução Conceitual** – Universidade Federal do Piauí, 2010.

ALVES A. S. A. **Educação Física Escolar No Desenvolvimento Motor Nos Anos Iniciais**. Trabalho de Conclusão de Curso, Curso de Educação Física. Universidade Católica de Brasília. 2012.

BENETTI Luciana Borba, XISTO Patrícia Baldecera. **A Psicomotricidade: Uma Ferramenta De Ajuda Aos Professores Na Aprendizagem Escolar**. Monografias ambientais. 2012.

BETTI. M, ZULIANI Luiz Roberto. **Educação Física Escolar: Uma Proposta De Diretrizes**, 2002.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Base Nacional Comum Curricular/Etapas Do Ensino Fundamental**. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF,2017.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional** na. LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996., Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1996.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais** : introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 126p, 1997.

CAMPOS. Luiz Antônio Silva. **Os Caminhos E Os Descaminhos Da Educação Física Escolar: Refletindo Sobre O Pensamento Teórico A Partir Da Prática Docente**. Campinas 2004.

CAVASSANI, Pâmela Marques da Silva, SILVA, Genivaldo Alves da. **Educação Infantil E A Importância Da Psicomotricidade No Processo De Desenvolvimento Da Criança**. RELVA, Juara/MT/Brasil, v. 5, n. 2, p. 93-105, jul./dez. 2018.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia Do Ensino Da Educação Física**. Cortez Editora, N/D.

DARIDO, S.C.; SOUZA JUNIOR, O.M. **Para Ensinar Educação Física: possibilidades de intervenção na escola**, 7ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2013.

FONTANA. Cleide. M. **A Importância Da Psicomotricidade Na Educação Infantil**. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. 2012.

FREIRE, J. B. **Educação De Corpo Inteiro: teoria e prática da educação física**. São Paulo: Scipione, 1989.

FREIRE. C.O & SIQUEIRA. A.C **A Influência Da Tecnologia No Desenvolvimento Infantil.** Revista FAROL. Universidade Rolim de Moura. 2019.

GALAHUE,D; OZMUN, J. C. **Compreendendo O Desenvolvimento Motor:** bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3. ed. São Paulo: PHORTE, 2005.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor. 7. ed: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos.** 7ª edição. Porto Alegre. AMGH, 2013

GUSMÃO, Sonia M. L. **A Teoria Do Desenvolvimento Humano Segundo Freud E Rogers.** 2011.Instituto Federal Sul de Minas Gerais, Muzambinho, 4 jul. 2011.

LAHTI F. S. CARVALHO N.O VARGAS L.S. **A Importância de Atividades Psicomotoras para Crianças de 6 a 10 anos.** Centro Universitário Metodista, Ciência em Movimento. 2014.

MACHADO, Jose Ricardo Martins; NUNES, Marcus Vinicius da Silva. **100 Jogos Psicomotores: Uma Pratica Relacionada Na Escola.** 2. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

MACHADO, Jose Ricardo Martins; NUNES, Marcus Vinicius da Silva. **Recriando a Psicomotricidade.** Rio de Janeiro: Sprint, 2010.

MEUR, A.; STAES, L.; **Psicomotricidade Educação e Reeducação.** Editora Manole, 1991, São Paulo, 1991

**Núcleo De Estudos E Pesquisa Em Educação Física – Nepef. Projeto Do Núcleo De Estudos E Pesquisa Em Educação Física.** Curso de Educação Física. Escola de Formação de Professores e Humanidades. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. 2014.

OLIVEIRA, Anié Coutinho de. Histórico da Psicomotricidade. In: Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). **Ludicidade e Psicomotricidade.** Curitiba: editora Ibpeex, 2008.

PAIVA Natalia M. N. COSTA Jonathan S. **Influência Da Tecnologia Na Infância: Desenvolvimento Ou Ameaça?** Portal dos psicólogos. 2015

PÉRICO. Samantha Cristina Macedo, ASSIS. Gabriela Aparecida de, CONTER. Lia Regina **Contribuições Da Psicomotricidade E Ludicidade Para O Desenvolvimento Infantil.** Formação de professores e complexidade do trabalho docente. 2015.

PIAGET, J. Les trois systèmes de la pensée de l'enfant: étude sur les rapports de la pensée rationnelle et de l'intelligence motrice. **Bulletin De La Société Française De Philosophie**, v. 28, n. 4, p. 97-141, 1928.

RIBEIRO, D. T. M. **Benefícios E Malefícios Das Novas Tecnologias**. Psicopedagogia Online, São Paulo, 2014.

RODRIGUES.D, AVIGO. E.L, LEITE M. M. V, BUSSOLIN R. A & BARELA. J.A **Desenvolvimento Motor E Crescimento Somático De Crianças Com Diferentes Contextos No Ensino Infantil**. Motriz, Rio Claro. Universidade Cruzeiro do sul. 2013.

SOARES, S. V.; PICOLLI, I. R. A.; CASAGRANDE, J. L. Pesquisa Bibliográfica, Pesquisa Bibliométrica, Artigo de Revisão e Ensaio Teórico em Administração e Contabilidade. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 19, n. 2, p. 308-339, 2018.